

Fernando Pessoa

## **Quanto mais fundamente penso, mais**

Quanto mais fundamente penso, mais  
Profundamente me descompreendo.  
O saber é a inconsciência de ignorar,  
Mesmo quem sabe muito nada sabe.

Quanto mais fundamente penso, sim,  
Mais fundamente me sinto ignorar,  
Mais fundamente sinto alguma coisa  
Além do que profundamente penso.  
E é isto que dizer me faz: eu penso  
Profundamente.

s. d.

Fausto — Tragédia Subjectiva. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido por Teresa Sobral Cunha. Prefácio de Eduardo Lourenço.) Lisboa: Presença, 1988: 68.

1ª versão inc.: "Primeiro Fausto" in Poemas Dramáticos. Fernando Pessoa. (Nota explicativa e notas de Eduardo Freitas da Costa.) Lisboa: Ática, 1952 (imp.1966, p.97).